

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Código:	FCH 705		
Nome:	FILOSOFIA DA CIÊNCIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA		
Pré-requisitos:	N/A		
Carga Horária:	TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 30	TOTAL: 45
Créditos:	TEÓRICA: 1	PRÁTICA: 1	TOTAL: 2
Professor(a):	ROMARI A. MARTINEZ MONTANO (Profª. Adjunta – DFCH)		
Aulas Teóricas	<u>5</u> Aulas (<u>3</u> horas cada)		
Aulas Práticas	5 aulas (6 horas cada)		
Seminários / Atividades	Aplicação individual dos conceitos ministrados em cada aula no aprimoramento dos projetos de mestrado/ Seminário de tema livre.		
Ementa:	<p>Senso Comum e Ciência. Visões e paradigmas sobre as ciências e seus objetos de estudo. As Abordagens Filosófica e Científica ao Conhecimento. Paradigmas em ciência. As ciências e sua formalização: a produção do conhecimento científico. O projeto de pesquisa : Referencial Teórico (Observações – Fatos – Imaginação Criadora). Justificativa e Viabilidade. Problemas / Hipóteses / Variáveis . Objetivos gerais e específicos. Resultados esperados. Materiais e Métodos. Amostras e amostragem. Análise de resultados. Fazer ciência no Brasil: CAPES e demais indicadores da ciência brasileira e mundial.</p>		
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o conhecimento e os tipos de conhecimento, com ênfase no conhecimento científico. • Diferenciar entre senso comum e conhecimento popular, reconhecendo o papel do senso comum na construção do conhecimento científico. • Identificar as contribuições filosóficas na construção do conhecimento científico; discutir a evolução epistemológica da ciência à luz dos principais pensadores em filosofia da ciência da modernidade. • Reconhecer os princípios da redação científica, utilizando o projeto de pesquisa nas ciências biológicas como modelo de texto científico. • Praticar a redação de projetos de pesquisa, analisando cada uma das suas partes. • Discutir sobre o passado, o presente e o futuro da ciência no Brasil e no mundo. 		
Justificativas:	<p>Todo aspirante ao título de Mestre em Ecologia deve ter clareza não somente sobre os modelos e processos que estuda, mas também sobre os conceitos que embasam a ciência que está produzindo. Não é possível tal clareza sem um contexto filosófico e epistemológico. Esta disciplina vem a complementar a formação de todo pesquisador, bem como a criar as bases para a elaboração do projeto de pesquisa como primeiro passo para uma construção do conhecimento orientada ao crescimento da ciência. Tal crescimento deve também ser analisado desde uma perspectiva maior do que a sala de aula ou a Universidade, entendendo o papel do Brasil na ciência no mundo, e os principais atores no cenário científico nacional e mundial.</p>		
Metodologia:	<p>As aulas terão uma primeira seção expositiva e uma segunda parte de aplicação prática dos conceitos ministrados nos projetos de mestrado de cada aluno. Espera-se, portanto, e será incentivada, a participação dos alunos ao longo das aulas, tanto na exposição de conceitos quanto na aplicação destes nos exercícios propostos. Os exercícios serão discutidos tanto individual quanto coletivamente.</p>		

Avaliação:	O projeto de mestrado será apresentado em forma escrita ao finalizar a disciplina, ressaltando as mudanças sofridas ao longo da aplicação dos conceitos estudados. Um seminário individual será apresentado, sobre um tema de discussão contemporânea em assuntos relacionados com filosofia da ciência. As discussões e contribuições ao longo da disciplina farão parte da avaliação final.
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none"> 1) Os componentes do saber: tipos e formas do conhecimento: filosófico, popular, artístico, religioso, científico. 2) Dados, Informação e Conhecimento. 3) Conceito de senso comum. Diferencia com conhecimento popular. A contribuição do senso comum à ciência. 4) Conceito de ciência. Componentes e objetos de estudo nas ciências. Diferencia entre ciência e tecnologia. Paradigmas em ciência. 5) A Abordagem Filosófica ao Conhecimento: Karl Popper 6) A Abordagem Científica ao Conhecimento: Thomas Kuhn e Paul Feyerabend. 7) A produção do conhecimento científico: Fases da pesquisa. O projeto de pesquisa. Semelhanças e diferenças com outras produções científicas. Princípios básicos de redação científica. 8) Os componentes do pensamento científico: como surge uma pergunta científica? Observações-Fatos-Imaginação criadora. 9) Justificativa e Viabilidade da pesquisa. 10) Problemas, hipóteses e Variáveis. Identificação e caracterização. 11) Objetivos Gerais e Objetivos Específicos. Sua relação com o problema e a hipótese científica. Resultados Esperados. 12) Materiais e Métodos do projeto de pesquisa. Sua relação com os objetivos gerais e específicos. Delimitação de amostras e métodos de amostragem. Definição das análises estatísticas a serem realizadas. 13) Fazer ciência no Brasil de ontem, de hoje e de amanhã: histórico da ciência no Brasil. CAPES. Qualis e outras formas de quantificar a produção científica brasileira. O CNPq. Órgãos estaduais de fomento à pesquisa. Contribuição internacional à ciência no Brasil. Contribuição da ciência brasileira no cenário científico mundial.
Cronograma:	A ser definido
Referências Bibliográficas:	<p><u>Básica</u>: DEMO, P. (1990). PESQUISA: PRINCÍPIO CIENTÍFICO E EDUCATIVO. São Paulo, Cortez.</p> <p>FREIRE-MAIA, N. (1988). DE DARWIN À TEORIA SINTÉTICA. Editora Itatiaia, SP. 415p.</p> <p>KOCHE, J.C. (2004). FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: TEORIA DA CIÊNCIA E INICIAÇÃO À PESQUISA. 22.ª Ed. Editora Vozes. Petrópolis, RJ.</p> <p>MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. (1990). TÉCNICAS DE PESQUISA. 2ª ed. São Paulo: Atlas. Pág. 174-213.</p> <p>VOLPATO, G. (2008) PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA. 3ª ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 125 p.</p> <p>VOLPATO, G. (2010) PÉROLAS DA REDAÇÃO CIENTÍFICA. 1ª ed. São Paulo, Cultura Acadêmica, 189 p.</p> <p>VOLPATO, G. (2007) BASES TEÓRICAS PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA – PORQUE SEU ARTIGO FOI NEGADO. 1ª ed. São Paulo, Cultura Acadêmica; Scripta, Vinhedo (SP), 125p.</p>